



PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (PDL)

2021-2025



C. P. S.
Recebe
9

Anabela F. B. B.
A. Moura

Índice

1 - Caracterização da Freguesia.....	2
2 – Junta de Freguesia.....	4
2.1 Recursos Humanos.....	4
2.2 Recursos Patrimoniais	4
2.3 Enquadramento territorial.....	4
3 - Análise SWOT da Freguesia	6
3.1 Análise SWOT – Forças (Pontos Fortes).....	6
3.2 Análise SWOT – Fraquezas (Pontos Fracos).....	6
3.3 Análise SWOT – Oportunidades.....	7
3.4 Análise SWOT – Ameaças	7
4- Rede Associativa.....	8
5 - Educação	9
6 - Plano Cultural da Freguesia	10
7 – Cultura, Desporto e Juventude	12
7.1 Enquadramento	12
7.2 Calendarização das iniciativas	12
7.3 Descritivo das iniciativas.....	14
8 – Eixos de atuação para 2021-2025.....	18
9 Plano de Investimentos para 2021-2025.....	20
9.1 Infraestruturas em curso	20
9.2 Infraestruturas previstas para o quadriénio 2021-2025	21
9.3 Ação Social	26
9.4 Segurança e Proteção Civil.....	27
9.5 Instalações, Transição Digital e Modernização Administrativa	27
9.6 Desenvolvimento e Sustentabilidade Ambiental.....	28
10 Autos de Transferência e Delegação de Competências	30
10.1 Competências transferidas	30
10.2 Contratos de Delegação de Competências.....	30

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Anabela Andreu' and 'J. M. M. M.'.

1 - Caracterização da Freguesia

A Freguesia de Viseu resultou da reorganização administrativa do território das freguesias instituída pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de Janeiro, que estabeleceu a criação de novas freguesias por agregação. Com as eleições autárquicas de 2013 e instalação dos órgãos eleitos, a criação da nova freguesia determinou a cessação jurídica das anteriores freguesias de Santa Maria, Coração de Jesus e S. José, assumindo todos os direitos e deveres, responsabilidades judiciais e contratuais, assim como o património mobiliário e imobiliário das freguesias agregadas.

A 1 de julho de 2020, a Freguesia de Viseu passou a ocupar, como nova sede, o 1º piso do Solar dos Peixotos, na rua Cimo de Vila. Aqui agrupou todos os seus serviços, passando a dispor de excelentes condições de trabalho, proporcionando também um serviço de qualidade aos fregueses.

A circunscrição territorial da nova freguesia respeitou e manteve as áreas e os limites territoriais das freguesias agregadas, definidos no Decreto-Lei n.º 42.040, de 20-12-1958, totalizando 9,79 Km² de área total. A população residente da Freguesia de Viseu representa um total de 28.000 habitantes, sabendo, também, que circulam aqui diariamente cerca de 45.000 pessoas.

Os resultados provisórios dos Censos 2021 levam-nos a registar, com agrado, um substancial aumento do número de alojamentos e, consequentemente, do número de indivíduos residentes. Em 2011, Viseu registava 14.532 alojamentos e 23.281 indivíduos, enquanto que em 2021, os valores registaram um upgrade, que anotamos com agrado, ou seja, os alojamentos passaram para 15.672 (um aumento de 1140 alojamentos) e a população passou para 25.887 (aumento de 2606 pessoas).

O perímetro urbano da Freguesia caracteriza-se como centro administrativo, de comércio e serviços, ocupando o sector de serviços 82% da população ativa, 16% o sector secundário, com incidência em empresas de média dimensão, e apenas 2% é abrangido pelo sector primário.

A Freguesia de Viseu é servida por uma completa rede viária que permite fazer a ligação a todos os concelhos do distrito, bem como aos centros urbanos do litoral e do interior do país e às principais cidades europeias. Aqui se cruzam as importantes vias do Centro/Norte do território nacional que nos ligam aos principais portos marítimos e às fronteiras que abrem portas à Europa: A25, A24 e IP3. Carece, contudo, de uma rede ferroviária, de transporte de passageiros e mercadorias, que ligue a cidade aos principais centros urbanos europeus.

É servida, também, por um conjunto de Equipamentos de Ensino, desde o pré-escolar ao ensino superior, Equipamentos de Saúde de muita qualidade, e Instituições de Assistência públicas e privadas, com capacidade de resposta para os seus habitantes.

A história da cidade de Viseu está escrita nas ruas e calçadas da freguesia, nos seus heróis míticos, de Viriato a D. Rodrigo, nos Reis e Senhores que fizeram de Viseu a sua cidade, que lhe concederam foral e a desenvolveram.

Aqui terá nascido D. Afonso Henriques (1191), aqui nasceu D. Duarte, o Eloquentes (1391), aqui residiram temporariamente D. João I (Mestre de Avis) e o Infante D. Henrique, seu filho e 1.º Duque de Viseu. Os seus nomes ficam imortalizados na toponímia urbana e nos monumentos escultóricos que guardam a sua memória, ao lado de cronistas, pintores, poetas, eclesiásticos, militares, artistas do ferro e da pedra, artesãos, cantores, políticos, toureiros, burgueses e senhores da terra que fizeram de Viseu a cidade que hoje temos.

Adentro dos limites da Freguesia de Viseu ergue-se um riquíssimo património edificado. Na arquitectura militar destacam-se como sistemas defensivos a Cava de Viriato e alguns troços bem conservados da muralha romana e da muralha Afonsina, com as duas portas resistentes, do Soar e dos Cavaleiros. Na colina donde se espraia a vista para o Caramulo e Abraveses, admiramos o mais belo conjunto da arquitectura religiosa da cidade, envolvendo a Catedral e a Igreja da Misericórdia, tendo por companhia o antigo Paço dos Três Escalões e actual Museu de Grão Vasco, a Casa do Adro e a Casa do Miradouro (séc. XVI). Ao redor desta colina, onde se ergueu outrora o Paço real e a residência de S. Teotónio, há traços do período manuelino nas janelas que emolduram paredes nas ruas de D. Duarte, Senhora da Piedade, Direita e Largo António José Pereira. Do período do Barroco restam belos exemplares da arquitectura civil, edificações fidalgas dos séculos XVII e XVIII, com destaque para o Solar dos Condes de Prime, Palácio dos Treixedos, Solar dos Peixotos, Casa do Cruzeiro e Casa de S. Miguel. E do séc. XIX o edifício da Câmara Municipal, a Casa da Prebenda, a Casa do Cerrado e a Casa dos Mendes, esta propriedade da Santa Casa da Misericórdia. Destaque, ainda, para os mais belos exemplares da arquitectura religiosa deste período de ouro, como sejam as igrejas dos Terceiros, do Carmo, de Santo António e de Nossa Senhora da Conceição, na Ribeira.

Viseu, cidade Museu, é também história e memória duma cidade antiga, transformada pela modernidade do tempo, centro da Freguesia de Viseu. Aqui se localizam os principais núcleos museológicos da rede municipal, que engloba a Casa Museu Almeida Moreira, a Casa da Ribeira, o Centro de Coordenação Cultural de Viseu, a Casa do Miradouro/Colecção Dr. José Coelho, o Solar dos Condes de Prime e o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, entre outros.

Viseu, bem pode orgulhar-se do colorido das suas rotundas e do verde que salpica as zonas ajardinadas: o Fontelo, o Parque Aquilino Ribeiro, o Jardim de Santa Cristina ou o Jardim de Santo António, o Jardim das Mães ou o Jardim Tomás Ribeiro, são recantos de memórias, de cumplicidades e de afetos.

2 – Junta de Freguesia

2.1 Recursos Humanos

No quadro da Lei, a Freguesia de Viseu é composta pela Assembleia de Freguesia, constituída por 19 membros (10 PSD, 8 PS, 1 BE), e pelo Executivo, constituído por 7 elementos. O quadro de pessoal é constituído por 3 Assistentes Técnicos e 3 Assistentes Operacionais.

Recorrentemente, a Freguesia de Viseu, no âmbito dos programas ocupacionais do IEFP, formaliza contratos de trabalho temporários (CEI – Contrato Emprego Inserção e CEI+- Contrato Emprego Inserção Mais), dando, desta forma, resposta às necessidades prementes de recursos humanos. As parcerias com estabelecimentos de ensino também são regulares, destacando-se aqui o Instituto Politécnico de Viseu, nomeadamente a Escola Superior de Educação, onde anualmente estagiam 6 alunos (as) do curso de Educação Social.

2.2 Recursos Patrimoniais

O Património imobiliário da Freguesia resume-se a 2/3 das frações urbanas, sitas à Travessa de São Lázaro e 3 Lojas (frações) no edifício das Galerias do Parque, sito à rua Miguel Bombarda.

O espaço sede da Freguesia, que se localiza no piso 1º andar do Edifício do Solar dos Peixotos, na Rua Cimo de Vila, é património municipal, estando cedido à Freguesia de Viseu por via de um acordo de comodato que implicou a cedência de exploração das instalações da Freguesia, citas ao nº 12 da Travessa de São Lázaro.

2.3 Enquadramento territorial

O território da Freguesia de Viseu, que corresponde ao casco da cidade e sua envolvência, embora pequeno em área, possui apenas 9,9 Km², apresenta uma densidade populacional elevada, com cerca de 2.700 habitantes por Km².

A Freguesia de Viseu, face à sua localização territorial, assume uma importância estrutural para as dinâmicas de desenvolvimento locais. Quanto mais, o reconhecimento da cidade de Viseu como a melhor cidade do país para se viver, alheado aos seus recursos patrimoniais e identitários, reforça a nossa motivação em continuar a trabalhar na construção de um território sustentável e centrado na qualidade de vida dos seus cidadãos.

Apesar de todas as dinâmicas e de todas as potencialidades deste território, ainda se encontram grandes assimetrias e desigualdades que precisam de ter uma resposta integrada. Aqui, coexistem as



C. B. S. G.
Anabela F. B. C.
Amendo
et

populações mais qualificadas e as áreas de maior potencial a par das comunidades mais fragilizadas e vulneráveis.

A Freguesia de Viseu concentra a maioria dos recursos em termos de património cultural edificado do concelho. É na Freguesia que se encontra o reportório identitário e simbólico dos viseenses, onde os factos já não desmentem que aqui nasceu D. Afonso Henriques.

Circunscritos pelas competências que por lei nos são conferidas, e antes de apresentarmos as medidas/iniciativas que entendemos cruciais e que deverão ser implementadas durante a legislatura 2017-2021, deixamos aqui os apontamentos duma análise SWOT que fizemos à nossa Freguesia e que, com a qual, queremos realçar os aspectos transversais ao território bem como as diferenças e diversidades internas.

C.P.E.G.
Alameda

g.

Arbuck, bar.
P. Muro
et

3 - Análise SWOT da Freguesia

3.1 Análise SWOT – Forças (Pontos Fortes)

- Centralidade geográfica;
- Boas Infraestruturas;
- Acessibilidades;
- Centro administrativo e económico;
- Património cultural e natural;
- Capacidade de atração e fixação de pessoas;
- Título de Melhor cidade para se viver;
- Práticas saudáveis de estilo de vida;
- Elevada taxa de população ativa;
- Aumento da população (Censos 21);
- Diversos pólos de ensino superior;
- Equipamentos de referência a nível de saúde e ensino;
- Parque habitacional recente;
- Forte programação cultural;
- Dinamismo dos agentes associativos.
- Índices elevados de segurança;

3.2 Análise SWOT – Fraquezas (Pontos Fracos)

- Decréscimo da população jovem;
- Incapacidade de reter talento;
- Aumento exponencial de arte urbana (grafites) indevida;
- Envelhecimento acelerado;
- Muitos idosos solitários e isolados;
- Muitas famílias monoparentais;
- Desemprego;
- Forte declínio dos sectores da construção e do comércio;
- Alta taxa de abandono escolar;
- Existência de minorias e grupos excluídos e estigmatizados;
- Existência de comportamentos desviantes em certos grupos;

CBS
Amabela
Amabela
Amabela

- Existência de carências habitacionais;
- Edifícios e fracções devolutos.

3.3 Análise SWOT – Oportunidades

- Diversidade social, arquitectónica, ambiental e cultural;
- Recursos humanos subaproveitados;
- Existência de mestres e artesãos sem reconhecimento;
- Forte aposta no mercado de reabilitação habitacional;
- Modernização e dinamização do comércio local;
- Crescimento na procura de produtos diferenciados;
- Enorme potencial de conhecimento, inovação e atractividade;
- Interligação entre o ensino superior e as empresas e instituições;
- Melhor aproveitamento dos espaços verdes;
- Aproveitar o potencial de desenvolvimento turístico;
- Tirar partido da centralidade geoestratégica da Freguesia;
- Diversidade de espaços para realização de eventos culturais.

3.4 Análise SWOT – Ameaça

- Assimetrias sociais e territoriais.
- Desemprego;
- Não aproveitamento do potencial da população ativa e não ativa;
- Envelhecimento e isolamento populacional;
- Abandono escolar;
- Emigração dos jovens;
- Não valorização do património cultural, as artes e ofícios tradicionais;
- Má promoção dos produtos endógenos;
- Fraco desenvolvimento turístico;
- Barreiras arquitectónicas;



C. B. S.
9.
Anabela Tracu
M. M. M.
af

4- Rede Associativa

Entendendo o papel crucial que as Associações, clubes e colectividades em geral, desempenham na comunidade, desenvolvendo diversas dinâmicas que se traduzem num trabalho meritório a nível cultural, social e desportivo, a freguesia de Viseu desenvolveu e instituiu um regulamento associativo e produziu o primeiro Guia do Associativismo.

A dinamização e o trabalho em rede das colectividades é para nós um dos pilares de atuação política. Entendemos que deveremos aproveitar e potenciar o trabalho que, nas diversas áreas, estas associações/coletividades produzem.

Os últimos tempos (período da pandemia) foram nefastos para as coletividades que, desprovidas de atividades, viram as suas receitas ordinárias substancialmente reduzidas. Durante este período de tempo a freguesia disponibilizou uma linha de apoios financeiros permitindo que as coletividades pudessem fazer face aos seus custos de contexto.

Esperando que este retomar à normalidade se consubstancie, iremos, no próximo ano de 2022, regressar ao modelo de apoio ao associativismo assente em regulamento criado para o efeito. Assim, não obstante o executivo possa ajustar datas, as coletividades, em geral, devem apresentar formalmente os seus projetos/iniciativas entre o dia 15 de janeiro e o dia 15 de fevereiro, sendo os mesmos apreciados e avaliados por um júri externo.

Lançado pela primeira vez em 2016, é nossa pretensão, durante o ano de 2022, atualizar esta edição, inscrevendo e renovando as associações e coletividades que estão no ativo.

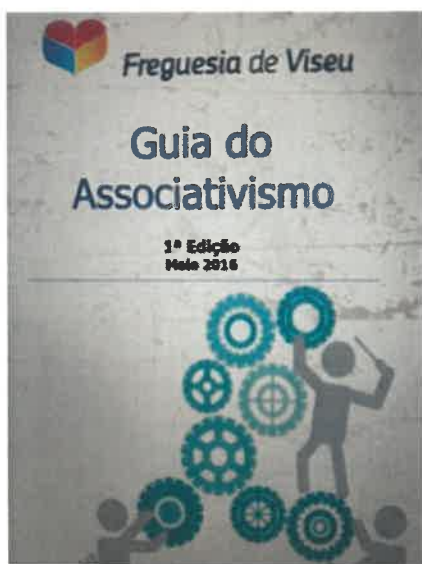


Fig. 1 Guia do Associativismo editado em 2016

5 - Educação

Mesmo percebendo que, por conveniências diversas, muitos dos alunos que frequenta as escolas da freguesia, são residentes noutras localidades, o facto é que fazem a sua aprendizagem escolar na freguesia.

São vários os estabelecimentos de ensino que absorvem os cerca de 21.000 alunos, repartidos pelo Pré-escolar (640), 1º ciclo (4.500), 2º ciclo (1.600), 3º ciclo (3.300), Cursos profissionais (550), Secundário (4.300) e Superior (6.000).



No âmbito das novas competências da Freguesia, consubstanciados no Autos de Transferência, assinados no ano transato, as pequenas reparações nas escolas do 1º ciclo do ensino básico e do pré-escolar são da responsabilidade da Freguesia, bem como a limpeza e manutenção dos logradouros escolares.

Manteremos com a Comunidade Escolar, e com as Associações de Pais em particular, uma relação de proximidade e de compromisso na discussão e resolução de problemas, criando, em conjunto, as melhores condições à execução da planificação escolar.

6 - Plano Cultural da Freguesia

Desde o primeiro mandato autárquico (2013-2017) que o incremento e o desenvolvimento de diversas actividades culturais suscitaram a vontade em priorizar a vida cultural da freguesia, procurando torná-la mais organizada, coerente e sobretudo mais proveitosa, no sentido de maximizar a rentabilidade dos meios destinados à realização dessas mesmas actividades. A necessidade de um planeamento e de uma organização mais rigorosa das actividades culturais é essencial, dentro do respeito e da harmonia do processo democrático, porque são a maior e a melhor garantia de que a actividade cultural será, efectivamente, de todos e para todos. Aliás, a concepção de uma Cultura enquanto vector da democracia só é viável se existir um plano cultural que a estructure, de acordo com as aspirações e expectativas de toda a comunidade.

O projecto do plano cultural, cujo texto deverá ser fundador da política cultural da Freguesia de Viseu, é, em primeiro lugar, um acto de compromisso em favor da vida cultural da freguesia, onde se reúnem os actores e os agentes culturais locais, cuja participação é essencial na criação e desenvolvimento desse plano que se destina à população, às associações, aos parceiros culturais e institucionais e aos portadores de projetos. Os resultados da implementação e desenvolvimento do plano cultural da Freguesia de Viseu terão impacto sobre questões de diversa ordem, sejam elas culturais, artísticas, sociais, educativas, económicas, urbanísticas, etc.

Os objectivos gerais do plano cultural da Freguesia de Viseu são claros e consideram três vectores principais que os superintendem: a cultura como fonte da democracia, a cultura como alicerce da criação cultural e a cultura enquanto meio privilegiado de diálogo entre os cidadãos e as instituições municipais. Segundo estes três princípios, o plano cultural da freguesia providenciará o planeamento, a organização e o desenvolvimento das actividades culturais que respondam às necessidades e expectativas dos seus fregueses e, sobretudo, que fomentem a cultura e a identidade viseense.

Assim, consideramos como objectivos gerais: trabalhar para o reforço da participação nas actividades culturais da Freguesia, promovendo a diversidade e o diálogo intercultural, contribuindo para reduzir as fraturas espaciais, sociais e culturais que dividem os fregueses; Identificar as necessidades do sector cultural partindo do princípio que são os seus agentes (artesãos, escritores, actores, etc...) os verdadeiros impulsionadores que, pelo seu dinamismo e sua criatividade, fundam e promovem a imagem e a identidade da freguesia e da cultura viseense; desenvolver simultaneamente o potencial económico do sector cultural da Freguesia de Viseu, assegurando a promoção da sua produção artística, no âmbito local e regional; estabelecer um projecto de gestão cultural ambicioso, encorajador da agregação e coordenação entre todos os participantes institucionais que concernem ao

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Anabela', 'Mina', and others.

projecto de desenvolvimento cultural para a Freguesia de Viseu dentro das suas respectivas competências.

Finalmente, uma breve alusão sobre as esferas de acção. O plano cultural da freguesia compreende um conjunto de actividades culturais previamente definidas e outras que, a seu tempo, naturalmente despoletarão como os contributos dos nossos fregueses. De certa forma, essa é uma das pretensões do plano cultural ao querer organizar e agregar todas as actividades culturais, quer sejam propostas pela freguesia quer pelos fregueses. Todavia, é essencial que as mesmas contribuam inequivocamente para o incremento e fortalecimento da identidade criativa. Tal pressupõe, para este mandato, uma cadeia de acções que tenham por dinâmica as Memórias enquanto geradoras de Histórias, as quais trabalhadas satisfaçam as expectativas dos nossos fregueses na vivência das experiências culturais.

Também é essencial que o plano cultural da Freguesia de Viseu contemple uma ligação às questões do desenvolvimento turístico-cultural, procurando envolver a nossa comunidade, enfatizando as actividades culturais nos bairros e comunidades, contribuindo para sejam mais seguras e socialmente florescentes, para se reinvente um programa público de arte, cultura e património.

Esta política cultural que se deseja muito que seja de proximidade, procurará desde o primeiro momento, trabalhar com a população, com as escolas da freguesia, com as instituições públicas e com as associações culturais da nossa freguesia e com todos aqueles que quiserem participar no desenvolvimento de actividades que visem e contribuam para a melhoria das condições de vida e do desenvolvimento sociocultural dos nossos fregueses.

7 – Cultura, Desporto e Juventude

7.1 Enquadramento

Não obstante a preocupação do Executivo da Freguesia ser apoiar, dinamizar e potenciar as iniciativas emanadas das associações, instituições e clubes da Freguesia, o certo é que não pode deixar de reinventar e consolidar iniciativas próprias, sempre em articulação com o Município.

Nos últimos anos, mormente o período pandémico tenha obstaculizado muitas das iniciativas, o facto é que a Freguesia realiza, ao longo do ano, um conjunto alargado de eventos, de diversa índole, alguns já consolidados, outros a melhorar, e outros a lançar pela primeira vez.

Propomo-nos a incentivar e a acompanhar a rede de polidesportivos inscritos a Freguesia, assegurando a sua manutenção e a sua melhoria, tendente a uma utilização universal. A prática desportiva terá de ser diversificada, dando resposta aos anseios e às necessidades dos utilizadores.

Entendemos como prioritário a criação de espaços destinados à prática do ténis e do padel, pelo que evidenciaremos esforços no sentido do município criar esta oferta desportiva.

Ocorreram, recentemente, intervenções nos espaços desportivos da Freguesia, nomeadamente no polidesportivo de Gumirães.

É prerrogativa deste Executivo da continuidade a estas iniciativas pelo que, ao longo deste mandato, propomo-nos realizar os seguintes projetos:

7.2 Calendarização das iniciativas

JANEIRO

08 SÁB Mercado Indo Eu
22SÁB VISEU TERRA D'ARTE

FEVEREIRO

05SÁB Mercado Indo Eu
12SÁB VISEU, CIDADE COM ROSTO

MARÇO

01TER Sou Árvore, Estou Bonita
05SÁB Mercado Indo Eu
19SÁB Tertúlia "Encontros com a História"

ABRIL

02SÁB Mercado Indo Eu
08SEX Folar de Páscoa
09SÁB VISEU TERRA D'ARTE
30SÁB VISEU, CIDADE COM ROSTO



FREGUESIA DE
VISEU

C. P. S.
9..

Anabela Abreu
at

MAIO

07SÁB Mercado Indo Eu
23SEG Semana Solidária
24TER Semana Solidária
25QUA Semana Solidária
26QUI Semana Solidária
27SEX Semana Solidária
28SÁB GALA SOLIDÁRIA DA FREGUESIA

JUNHO

04SÁB Mercado Indo Eu
13SEG Santo António - Arraial Popular e Concurso de Cascatas
25SÁB Passeio Convívio - Campo Maior

JULHO

02SÁB Mercado Indo Eu
02SÁB PINTAR VISEU
16SÁB VISEU enCANTA

AGOSTO

06SÁB Mercado Indo Eu
19SÁB VISEU TERRA D'ARTE

SETEMBRO

03SÁB Mercado Indo Eu
22SÁB VISEU TERRA D'ARTE

OUTUBRO

01SÁB Mercado Indo Eu
29SÁB ANIVERSÁRIO DO REI D. DUARTE - SEMINÁRIO
29SÁB ANIVERSÁRIO DO REI D. DUARTE - JANTAR MEDIEVAL
30DOM ANIVERSÁRIO DO REI D. DUARTE - MISSA E DEP. DE COROA DE FLORES

NOV

05SÁB Mercado Indo Eu
11SEX Magusto de São Martinho - Ateliês
19SÁB VISEU TERRA D'ARTE

DEZEMBRO

03SÁB Mercado Indo Eu
17SÁB CONCERTO DE NATAL SOLIDÁRIO

7.3 Descritivo das iniciativas

“MERCADO INDO EU”

Espaço de compra, troca e venda de produtos usados ou sem uso e de artesanato não profissional. Mercado informal, sem grandes regras, mas que obriga a uma inscrição prévia de participação. O local de realização deste mercado circunscreve-se, normalmente, ao Mercado 2 de Maio (em obras neste momento), à Rua da Paz e ao Parque Aquilino Ribeiro. É intensão, envolvendo uma representação de expositores, repensar o Mercado Indo Eu, melhorando o seu funcionamento.

“FOLAR DE PÁSCOA”

No período Pascal, voltaremos a reunir, ainda que de forma discreta, as famílias mais desfavorecidas, oferecendo-lhes um momento de convívio e confraternização que contará com oferta de uma refeição e de um momento de animação teatral ou musical.

“VISEU TERRA D'ARTE”

Espaço expositivo e de amostra dos trabalhos (obras) dos artistas da nossa terra. Percebendo da necessidade de dar a conhecer e divulgar o trabalho artístico de gente talentosa da nossa Freguesia, criamos este projeto que visa, precisamente, promover e reconhecer o talento, nas suas diversas valências. Esta iniciativa, fruto de uma parceria estabelecida, decorre nos claustros da Pousada de Viseu, não obstante se poder encontrar novos espaços de realização.

“SEMANA SOLIDÁRIA”

Dar visibilidade às instituições e coletividades da Freguesia que desenvolvem ações diversificadas, onde o social é a palavra de ordem, constitui um dos motivos desta iniciativa. Este é um espaço de partilha e de articulação, de amostra e de sensibilização de temáticas diversificadas, tais como: SAÚDE, ASSOCIATIVISMO, CULTURA, AMBIENTE, VOLUNTARIADO, PATRIMÓNIO, COMUNIDADE, entre outras.

Esta Semana Solidária decorre uma vez por ano, sempre que possível durante o mês de maio.

“PINTAR VISEU”

Depois de algumas edições, e depois deste período pandémico que atravessamos, queremos retomar com esta iniciativa que se consubstancia num concurso de pintura de rua, ao vivo, com regulamento definido. Pretende-se incrementar e divulgar os talentos, muitos deles desconhecidos,

que potenciam e desenvolvem a pintura. Admitimos intercalar este projeto de dinamização artística com outras variáveis, nomeadamente escultura e modelismo.

Pretendemos levar a efeito este projeto durante o mês os meses de junho de cada ano.

“FESTA DAS FREGUESIAS”

Sendo uma iniciativa original do Município, as Freguesias, e a nossa em particular, relevam a importância deste certame, que se realiza anualmente no Parque Aquilino Ribeiro, e que reúne as 25 freguesia do concelho, num espaço onde são expostos e partilhados diversos produtos endógenos. Paralelamente decorre um concurso gastronómico onde é selecionado o melhor doce / salgado proposto por cada uma das 25 freguesias.

Acresce a animação popular, onde os principais grupos de danças e cantares etnográficos apresentam os seus reportórios.

“VISEU, CIDADE COM ROSTO”

Um projeto da autoria do fotógrafo João Pedro Pinto que a Freguesia acolheu com muito agrado. Os oito episódios já apresentados, atendendo não só às dezenas de milhares de visionações, atestam e validam este projeto que pretendemos de continuidade, apresentando, regularmente novos episódios.

Este projeto visa homenagear e relevar publicamente, em vida, todos quantos desenvolvem trabalho e práticas que merecem o agradecimento e reconhecimento de toda uma comunidade.

“GALA SOLIDÁRIA DA FREGUESIA”

Depois do sucesso das Galas anteriores, é pretensão desta Freguesia repetir o formato desta iniciativa, muito embora sempre condicionada ao espaço disponível. É objetivo arrolar parceiros e continuar a reverter as receitas apuradas para instituições de cariz social.

O reconhecimento e a homenagem a pessoas singulares e a coletividades da Freguesia continuarão é ser um dos pilares deste evento.

A data de realização, anteriormente as Galas eram realizadas em novembro, está a ser equacionada, podendo ocorrer durante o período da Primavera.

C. B. B.
g.
Anabela F. B. B.
M. A. B.
et

“COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO REI D. DUARTE E DE OUTRAS FIGURAS DA CIDADE”

A Freguesia de Viseu vai continuar a marcar e a assinalar datas histórias das figuras que fizeram a história da nossa cidade. Uma dessas figuras é o nosso rei D. Duarte, que este ano comemora precisamente 630 anos do seu nascimento.

Por via de lançamentos (reedição) de obras, pela via de conferências, espetáculos musicais ou de representação, estas datas serão referenciadas.

“O NATAL CHEGOU À ESCOLA”

Tradicionalmente, a Freguesia tem e vai continuar a realizar esta iniciativa, proporcionando às crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico a oportunidade de assistirem a um espetáculo, musical ou teatral, ou, eventualmente, a serem contempladas com a oferta de um livro ou um brinquedo pedagógico.

Os agrupamentos escolares e consequentemente as coordenações escolares serão naturalmente envolvidas nestas ações.

Esta iniciativa decorrerá nos últimos dias do período letivo do primeiro trimestre escolar.

“O NATAL SOLIDÁRIO”

Acarinhar e proporcionar um momento de convívio e de confraternização às famílias mais carenciadas da Freguesia, juntando-as numa ceia de natal. Às famílias será proporcionado um momento musical ou teatral, contemplando-as com um cabaz de natal, permitindo, desta forma, atenuar os tempos difíceis que atravessam e dando-lhes algum alento e carinho.

“TERTÚLIAS – “ENCONTROS COM A HISTÓRIA”

Da experiência, bem-sucedida, da realização de várias tertúlias, que viriam a dar corpo à edição do livro “Histórias Perdidas”, pretendemos continuar, ainda que num registo diferente, mas complementar, a realizar Tertúlias “Encontros com a História”, numa parceria e numa coordenação com o historiador João Ferreira da Fonseca.

Discutir, partilhar e registar as histórias e vivências de quem participou, direta ou indiretamente, com elementos factuais ou revisitando a memória, na construção material e imaterial deste nosso território, deixando este legado para as gerações vindouras.

“SALA DE VISITAS”

Olhando para a história da cidade de VISEU, registamos uma monumentalidade única, que testemunha a sua riqueza: A ARA Romana datada de 480 A.C.; o mistério da Cava de Viriato; a muralha romana; os caminhos romanos, o cemitério de S. Miguel do Fetal, a muralha afonsina, a casa quinhentista, as janelas manuelinas, os dois chafurdos,...;

Existem figuras da história de Portugal com ligações diretas a Viseu que consolidam a importância histórica da nossa cidade: Viriato, D. Rodrigo, Ramiro II, Almançor, D. Teresa, D. Afonso Henriques, D. Duarte, Infante D. Henrique, Vasco Fernandes, Luís do Loureiro, D. Miguel da Silva, João Torto, João de Barros, Gaspar Barreiros, Alves Martins, João Brandão, Emídio Navarro, Tomaz Ribeiro, Augusto Hilário, Almeida Moreira, Aquilino Ribeiro, António Salazar, Azeredo Perdigão, ...Os solares e casas nobres são imensas.

Em suma, pretendemos realizar documentários temáticos concebidos para a divulgação em plataformas multimédia via net. Cada série temática será composta por 10 episódios (+-) com a duração média de 12'(+-) cada.

A primeira série será sobre a Muralha Afonsina de Viseu, as suas 7 portas e alguns dos solares e casas com história inseridas na Muralha, a sua relação e das respetivas famílias com a vida e a história da cidade. Cada episódio será formatado como uma visita guiada ao local acompanhada por um convidado/familiar dos proprietários, suportado na vertente histórica por um historiador e nos detalhes arquitetónicos por um arquiteto.

Episódios:

1. A Muralha – História e estórias da Muralha Afonsina – a história;
2. A Muralha – História e estórias da Muralha Afonsina – a arquitetura;
3. Porta 1 do Soar de Cima – Palácio dos Melos, dos Condes de Santa Eulália;
4. Porta 3 da Santa Cristina, casa da família dos Lemos e Sousa;
5. Porta 4 de S. Miguel, solar da família dos Loureiros de Silgueiros;
6. Porta 5 do Mosteiro de Jesus ou Convento das Freiras de S. Bento;
7. Porta 6, Porta dos Cavaleiros, casa do Arco da Família Albuquerque;
8. Porta 7 da Senhora do Postigo, da Senhora das Angústias ou Porta da Traição;
9. A Casa do Miradouro de Fernão Ortiz de Vilhegas;
10. Capela da Nossa Senhora dos Remédios.

8 – Eixos de atuação para 2021-2025

Certos de que **muito ainda haverá a fazer**, **acreditamos** que vamos contribuir para a construção de uma Freguesia ainda mais aprazível, onde todos coabitem, dispondo das mesmas oportunidades e melhorando ainda mais as condições de vida de cada.

Será na partilha, no confronto, na discussão e no envolvimento das partes interessadas que decorrerá o nosso processo de implementação dos nossos eixos programáticos, tomando, desta forma, as melhores decisões.

A nossa ação, nos próximos 4 anos abarcará os seguintes pilares:

SOLIDARIEDADE E INCLUSÃO

Uma Freguesia de Viseu seja um espaço de oportunidades, de desafios e de atratividade. Um espaço com igualdade de oportunidades para todos, privilegiando a meritocracia sem deixar de apoiar os mais necessitados.

É com as pessoas e para as pessoas que desenvolveremos a nossa ação.

Reforçaremos a aposta na educação, na segurança, na proteção civil, na cultura, no desporto e na juventude.

REABILITAÇÃO URBANA

Foco no bem cuidar dos espaços públicos, preservando e renovando as infraestruturas e equipamentos, incrementando a mobilidade suave.

Na “melhor cidade para viver” continuaremos a esbater as barreiras arquitetónicas e tornar a Freguesia acessível a todos e em segurança.

Envidaremos esforços no sentido de promover a reabilitação de edifícios degradados e de espaços devolutos.

DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE

Queremos promover e dinamizar o comércio de rua, trabalhando em rede, na construção de dinâmicas tendentes à renovação e reestruturação da oferta comercial.

Apostaremos na promoção do turismo patrimonial, material e imaterial.

Continuaremos a apoiar as coletividades e o movimento associativo em geral, fomentando o trabalho em rede, criando sinergias, e promovendo a partilha de meios e recursos.

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Com o selo da Bandeira Verde, continuaremos a sensibilizar e a desenvolver ações tendentes à construção de um futuro **com futuro**. As nossas ações de hoje terão reflexo nas gerações



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Anabela Abreu' and 'Mundo']

vindouras. Reciclar, reutilizar e reduzir. Trabalharemos em prol de uma Freguesia verde, amiga do ambiente e dos animais.

Queremos construir uma Freguesia digital, com desmaterialização de processos, acabando com os papeis e com as filas de espera, incrementando o uso dos recursos informáticos.

PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Queremos aproximar os eleitores aos eleitos. Incentivar o cidadão à participação e ao acompanhamento da atividade e da decisão dos agentes políticos.

Trabalharemos com e para os cidadãos, ouvindo-os e chamando-os à participação na decisão.

Apostaremos na comunicação digital, potenciando as redes sociais e o sítio da internet.

Continuaremos a comunicar com clareza, transparência e rigor.

9 – Plano de Investimentos para 2021-2025

9.1 Infraestruturas em curso

9.1.1 REABILITAÇÃO DO PARQUE DE LAZER DE MARZOVELOS (GF – 634)



Obra iniciada em setembro do ano em curso, 2021, e que será concluída em fevereiro de 2022.

Com um investimento de 305.000 euros (acrescidos de iva), todo este espaço será reinterpretado, renovando o espaço e dotando-se de mobiliário e valências que permitirão a fruição dos residentes e população em geral.

9.1.2. REQUALIFICAÇÃO DE POLIDESPORTIVOS NA FREGUESIA (GF – 948)

Decorre, a empreitada de requalificação de polidesportivos na Freguesia, no valor de 66.000 euros, acrescidos de iva.



C. B. S.

9

Anabela Abreu
Muniz

9.2 Infraestruturas previstas para o quadriénio 2021-2025

9.2.1 Mapa síntese dos investimentos previstos para 2021-2025

1	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO QUINTA DA CARREIRA E DA QUINTA DA LONGRA
2	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DE GUMIRÃES
3	REQUALIFICAÇÃO DO CAMINHO NORDESTE DA CAVA DE VIRIATO
4	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO HERÓIS LUSITANOS
5	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA AGUIEIRA 2000
6	REQUALIFICAÇÃO DA RUA RAINHA SANTA ISABEL
7	REQUALIFICAÇÃO DA RUA PADRE MIGUEL SELLIS
8	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO MUNICIPAL DE MARZOVELOS
9	REQUALIFICAÇÃO DA FONTE DE SANTA CRISTINA
10	REQUALIFICAÇÃO DA FONTE DE SÃO FRANCISCO
11	REQUALIFICAÇÃO DA FONTE DE GUMIRÃES
12	REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA NOVA DA ESCULCA
13	REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA NOVA DE SANTIAGO
14	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO CRUZEIRO
15	REQUALIFICAÇÃO DA LIGAÇÃO DA AV. 25 DE ABRIL À RUA ALEXANDRE HERCULANO
16	REQUALIFICAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DO TRÂNSITO NO ENTRONCAMENTO DA RUA DO FONTELO COM A RUA DO PINHÓ E RUA NOVA DO PINHÓ
17	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO SITO AO POLIDESPORTIVO DA RUA NOVA DO PINHÓ
18	REQUALIFICAÇÃO DA TRAVESSA DA CAVA DE VIRIATO
19	REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES SITO À TRAVESSA DA RUA DO CAIXA
20	CONSTRUÇÃO DOS PASSEIOA PEDONAIIS (LADO ESQUERDO) DA AV. CIDADE DE SALAMANCA
21	ALARGAMENTO DA RUA DE SÃO BERNARDO
22	ALARGAMENTO DAS ZONAS PEDONAIIS NA ENVOLVENTE À CIRCUNVALAÇÃO
23	ALARGAMENTO E CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS NA RUA DE SÃO PEDRO E REQUALIFICAÇÃO DO PONTÃO DO RAPOSO
24	LIGAÇÃO DA RUA PRINCIPAL À ESTRADA SÃO JOÃO DA CARREIRA
25	CRIAÇÃO DE UM PARQUE DE CARAVENISMO E DE CAMPISMO
26	REINTERPRETAÇÃO DAS ZONAS VERDES ENVOLVENTES AO RIO PAVIA, ENTRE O PARQUE URBANO DE SANTIAGO E O BETÃO LIZ
27	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO FONTELO
28	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO MARIA DO CÉU MENDES
29	REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DOS CTTs, NA AGUIEIRA
30	REESTRUTURAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS (CASAS DE BANHO) DA PRACETA AFONSO DE ANDRADE
31	ALARGAMENTO E INFRAESTRUTURAÇÃO DO CAMINHO DA SEPARADORA
32	ALARGAMENTO E INFRAESTRUTURAÇÃO DO CAMINHO DO CAVALEIRO

9.2.2 Descritivo dos investimentos previstos para 2021-2025

1. REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO QUINTA DA CARREIRA E DA QUINTA DA LONGRA

Além infraestruturização das redes de água, eletricidade e telecomunicações, melhoramento das vias viárias e pedonais, prevemos a retirada do depauperado polidesportivo e a sua substituição por um espaço de lazer intergeracional.

2. REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DE GUMIRÃES

Além infraestruturização das redes de água, eletricidade e telecomunicações, melhoramento das vias viárias e pedonais, os trabalhos incluem a requalificação da rua António Augusto Ferreira, com intervenção na via rodoviária e pedonal. Inclui também a requalificação do Largo Figueiredo e Silva.

3. REQUALIFICAÇÃO DO CAMINHO NORDESTE DA CAVA DE VIRIATO

Uma via que se encontra hoje em piso tuvenan, com um movimento circulatório acentuado, será intervencionada no imediato, tendo inclusive, sido recentemente objeto de um procedimento concursal, mas que não registou propostas válidas para adjudicação. Os valores da empreitada estão a ser revisto pelo que em breve prosseguirá um novo procedimento concursal. O Investimento rondará os 200 mil euros.

4. REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO HERÓIS LUSITANOS

Inclui a renovação das infraestruturas e condutas de água, saneamento e eletrificação, bem como renovação das zonas pedonais e das vias rodoviárias.

5. REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA AGUIEIRA 2000

Falamos da intervenção que irá ocorrer na rua Prof. Cristóvão Moreira Figueiredo, com renovação das infraestruturas da água, eletricidade, saneamento, zonas pedonais e via estrada.

6. REQUALIFICAÇÃO DA RUA RAINHA SANTA ISABEL

Intervenção ao nível da renovação das infraestruturas e condutas de água, saneamento e eletrificação, bem como renovação das zonas pedonais e das vias rodoviárias.

7. REQUALIFICAÇÃO DA RUA PADRE MIGUEL SELLIS

Intervenção ao nível da renovação das infraestruturas e condutas de água, saneamento e eletrificação, bem como renovação das zonas pedonais e das vias rodoviárias. Inclui ligação à rua Pedro Álvares Cabral.

8. REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO MUNICIPAL DE MARZOVELOS

Intervenção ao nível da renovação das infraestruturas e condutas de água, saneamento e eletrificação, bem como renovação das zonas pedonais e das vias rodoviárias.

9. REQUALIFICAÇÃO DA FONTE DE SANTA CRISTINA

Com o projeto de arquitetura já entregue nos Serviços da Camara Municipal, pretendemos requalifica e renovar o espaço envolvente à fonte, renovando acessos e iluminação.

10. REQUALIFICAÇÃO DA FONTE DE SÃO FRANCISCO

Com o projeto de arquitetura também já entregue nos Serviços da Camara Municipal, pretendemos requalifica e renovar o espaço envolvente à fonte, renovando acessos e iluminação.

11. REQUALIFICAÇÃO DA FONTE DE GUMIRÃES

Com o projeto de arquitetura também já entregue nos Serviços da Camara Municipal, pretendemos requalifica e renovar o espaço envolvente à fonte, renovando acessos e iluminação.

12. REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA NOVA DA ESCULCA

Com o objetivo de regular a velocidade do transito, pretendemos que seja concretizada uma intervenção nesse sentido, quer seja pela via da sobre elevação das passadeiras quer seja pela semaforização. Paralelamente pretendemos melhorar a zona pedonal e a via rodoviária.

13. REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA NOVA DE SANTIAGO

Com o objetivo de regular a velocidade do transito, pretendemos que seja concretizada uma intervenção nesse sentido, quer seja pela via da sobre elevação das passadeiras quer seja pela semaforização. Paralelamente pretendemos melhorar a zona pedonal e a via rodoviária.



C. P. S. 9. *Arabela Abreu*
Amiraj

14. REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO CRUZEIRO

Dando seguimento à requalificação efetuada no espaço contíguo, pretendemos prolongar os trabalhos, requalificando toda a via, além da infraestruturação das águas, saneamento e electricidade, até ao cruzamento com a Avenida Nova de Santiago.

15. REQUALIFICAÇÃO DA LIGAÇÃO DA AV. 25 DE ABRIL À RUA ALEXANDRE HERCULANO

Um objetivo antigo, mas que pretendemos concretizar neste quadriénio. Zona de frequente passagem de pessoas, requer uma reinterpretação, melhorando acessibilidades e iluminação.

16. REQUALIFICAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DO TRÂNSITO NO ENTRONCAMENTO DA RUA DO FONTELO COM A RUA DO PINHÔ E RUA NOVA DO PINHÔ

A falta de sinalização e a amplitude do espaço, impõem uma reorganização do espaço, sendo de considerar a colocação de uma rotunda. Diligenciaremos junto dos serviços municipais para encontrarmos a melhor solução.

17. REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO SITO AO POLIDESPORTIVO DA RUA NOVA DO PINHÔ

Com a Divisão do Desporto, e face ao facto de existir um equipamento desportivo (polidesportivo de Gumirães) estamos a estudar a reinterpretação do espaço onde está atualmente o polidesportivo do Pinhó, dotando o espaço de estruturas e equipamentos intergeracionais.

18. REQUALIFICAÇÃO DA TRAVESSA DA CAVA DE VIRIATO

Esta via de acesso, serve cerca de 4 habitações, requer uma pavimentação adequada, salvaguardando as infraestruturas das águas, saneamentos e electricidade.

19. REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES SITO À TRAVESSA DA RUA DO CAIXA

Requalificar este espaço verde, dotando-o de infraestruturas intergeracionais.

20. CONTRUÇÃO DOS PASSEIOS PEDONAIS (LADO ESQUERDO) NA AV. CIDADE DE SALAMANCA

Com utilização frequente, este espaço está descaracterizado necessitando da construção de espaço pedonal condigno.

21. ALARGAMENTO DA RUA DE SÃO BERNARDO

Temos intenção de requalificar esta via, procedendo ao seu alargamento e infraestruturando-a (saneamento, água e electricidade).

22. ALARGAMENTO DAS ZONAS PEDONAIS NA ENVOLVENTE À CIRCUNVALAÇÃO

Existem troços da circunvalação onde as zonas pedonais são exíguas, necessitando do alargamento necessário que permita uma boa circulação de pessoas, com especial releva para os portadores de deficiência.

23. ALARGAMENTO E CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS NA RUA DE SÃO PEDRO E REQUALIFICAÇÃO DO PONTÃO DO RAPOSO

Via privilegiada no acesso à zona habitacional da Quinta da Carreira, Quinta da Longra e Esculca que deve ser melhorada sugerindo-se a construção de um passeio pedonal do passeio que ladeia o Parque Urbano de Santiago.

24. ABRIR LIGAÇÃO DA RUA PRINCIPAL À ESTRADA SÃO JOÃO DA CARREIRA

Entendemos exequível a ligação da estrada principal (Quinta da Longra) à estrada São João da Carreira. Colocaremos esta intenção à nova Administração Municipal.

25. CRIAÇÃO DE UM PARQUE DE CARAVENISMO E DE CAMPISMO

Priorizando o Parque de Caravanismo, entendemos que deve, também, ser equacionada a construção de um novo Parque de Campismo, ainda que em zonas distintas.

26. REINTERPRETAÇÃO DAS ZONAS VERDES ENVOLVENTES AO RIO PAVIA, ENTRE O PARQUE URBANO DE SANTIAGO E O BETÃO LIZ

O Parque Urbano de Santiago, se exequível, deve ser prolongado até ao Betão Liz, aproveitando as margens do rio Pavia, alargando, assim, a atratividade e as valências do atual Parque.

27. REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO FONTELO

Espaço exíguo, sito em zona de expansão da cidade, que deve ser alargado e melhorado, não obstante, o Plano Diretor Municipal re programe toda esta área de intervenção.

28. REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO MARIA DO CÉU MENDES

Um dos Bairros mais antigos da cidade que justifica uma renovação dos seus espaços públicos.

29. REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DOS CTTs, NA AGUIEIRA

Um outro Bairro da cidade que necessita de uma atenção, devendo-se proceder à sua reinterpretação.



P. B. G.
Anabela Sousa
Muniz

30. REESTRUTURAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS (CASAS DE BANHO) DA PRACETA AFONSO DE ANDRADE

Com base em ideia (projeto) já apresentado ao Município, pretendemos dar uma dar uma diferenciada utilização a este espaço, dotando de infra-estruturas que permitam um usufruto dos residentes, e moradores em geral.

31. ALARGAMENTO E INFRAESTRUTURAÇÃO DO CAMINHO DA SEPARADORA

Espaço exíguo, que serve de acesso a um conjunto de moradores. Não permite o cruzamento de viaturas e a iluminação é deficiente.

32. ALARGAMENTO E INFRAESTRUTURAÇÃO DO CAMINHO DO CAVALEIRO

Via atualmente em tuvenan, que serve de aceso a vários moradores, impondo-se a colocação de um outro piso e de uma nova iluminação.

Paralelamente a todas as intervenções atrás mencionadas entendemos também prioritária a requalificação dos sanitários públicos Municipais.

9.3 Ação Social

1. COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA

Incentivar e promover o trabalho em rede, potenciando recursos e meios, gerando eficácia e eficiência nas respostas sociais.

2. GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

Tenho conhecimento da assunção de novas competências, no âmbito da ação social, por parte do Município, é nossa intensão perceber o plano de intenções desta nova administração municipal, percebendo qual a complementaridade que a Freguesia poderá gerar nesta área, evitando duplicidades e garantido eficácia e eficiência nas respostas sociais das autarquias.

3. PROJETO DIGNITUDE – CARTÃO ABEM

Pioneiros locais deste projeto, pretendemos manter com a Dignitude esta parceria, continuando, assim, a garantir o acesso gratuito à medicação às famílias mais debilitadas socialmente e economicamente.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Mabel', 'Marta', and others.

4. *MANTA DE AFETOS*

Pretendemos, em parceria com a Lexvis, acompanhar, com visitas domiciliárias, todos aqueles (as) que vivem isolados.

5. *CASA DOS OFÍCIOS*

Espaço onde colidem vários ofícios, prestando serviços económicos às famílias mais desfavorecidas.

9.4 Segurança e Proteção Civil

1. *APELAR AO REFORÇO DA SEGURANÇA NA FREGUESIA, EM PARTICULAR NAS ZONAS MAIS CRÍTICAS E JÁ ASSINALADAS.*
2. *FOMENTAR UM POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE E DE DISSUAÇÃO*
3. *TORNAR A POLÍCIA MUNICIPAL UMA POLÍCIA DE CIDADANIA, VIRADA PARA A APLICAÇÃO E CUMPRIMENTO DOS NORMATIVOS E POSTURAS MUNICIPAIS*
4. *REFORÇO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM DETERMINADAS ZONAS DA FREGUESIA, BEM COMO SUBSTITUIR A ILUMINAÇÃO CONVENCIONAL POR ILUMINAÇÃO LED*

9.5 Instalações, Transição Digital e Modernização Administrativa

INSTALAÇÕES DA MIGUEL BOMBARDA

Espaço destinado ao desenvolvimento das políticas sociais da Freguesia. Aqui decorrerão os Ateliers seniores promovidos e desenvolvidos pelas Estagiárias (os) do curso de Ação Social da Escola Superior de Educação de Viseu.

C. B. 9. D.
Anabela Abel
Alm

Estas instalações servirão também para o desenvolvimento de ações inerentes ao movimento associativo, a quem poderemos ceder espaço físico para ações temporárias.

1. ESTALEIRO DAS EQUIPAS DO EXTERIOR

Contratualizamos, recentemente, com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viseu, a cedência de um espaço que, após as obras efetuadas, acolhe os serviços das nossas equipas de limpeza de vias e manutenção de espaços verdes.

2. ESPAÇO CIDADÃO DA FREGUESIA

Estamos recetivos a acolher o “Espaço Cidadão” da Freguesia, potenciando e melhorando a prestação de serviços aos nossos fregueses, contudo, o protocolo a celebrar terá de ser equilibrado e suportar os custos de funcionamento do espaço.

9.6 Desenvolvimento e Sustentabilidade Ambiental

Somos uma Freguesia Verde. Tudo começou em 2019, quando tivemos conhecimento do projeto ECO-FREGUESIAS XXI, promovido pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa).

Sensibilizados e preocupados com a sustentabilidade ambiental, entendemos que este projeto poderia materializar o nosso contributo na construção de um futuro com futuro para as novas gerações.

Reunimos informação, diligenciamos contactos com diversas entidades, mobilizamos os eleitos, funcionários e colaboradores e encetamos um trabalho que viria a levar à submissão da nossa candidatura ao Eco Freguesia XXI, edição 2018-19. O resultado foi positivo, foi-nos atribuído o galardão e a Bandeira Verde, sendo a Freguesia de Viseu a única galardoada de toda a Região Centro do País.

Este louvor premiou o nosso trabalho, mas responsabilizou-nos e comprometeu-nos a continuar esta missão de procurar sensibilizar os nossos fregueses para esta causa, incutindo o desafio de cada um se constituir como elo de uma corrente que assume o desiderato de usar práticas sustentáveis no seu dia a dia. A mudança pode e deve começar em cada um de nós.

Recentemente, decorreu a 3.ª edição do Eco Freguesias XXI. Voltamos a dizer presente e voltamos a ser reconhecidos com o galardão e com a Bandeira Verde para o biénio 2020-2021.

O projeto ECO-FREGUESIAS XXI, visa incrementar o desenvolvimento sustentável à escala local procurando envolver os cidadãos em geral, e os executivos das juntas de freguesias em particular, na construção de uma sustentabilidade participada. A Freguesia, na sua escala deve reconhecer e

valorizar as práticas e políticas de sustentabilidade, valorizando, quer os processos de educação, cidadania e participação, quer os resultados, traduzidos no incremento da sustentabilidade do território, sempre numa visão holística do desenvolvimento sustentável e que valorize particularmente a intervenção do cidadão no seu espaço vivido.

Estamos e continuamos empenhados em incrementar a sustentabilidade, no âmbito da Freguesia, valorizando os processos de cidadania participativa.

Temos objetivos claros:

- Motivar eleitos e eleitores, para a importância do seu papel como agentes do desenvolvimento sustentável à escala local;
- Implementar programas de Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável, em parceria com os projetos escolares no âmbito da implementação da Agenda 21 Local;
- Valorizar os processos de cidadania participativa;
- Contribuir para o envolvimento de diversas entidades (da freguesia e do concelho) na massificação deste projeto;
- Difundir o conceito de eco-freguesia; eco-bairro; eco-família e eco-escolas;
- Contribuir para a elaboração de indicadores de sustentabilidade local.

Os sinais (notícias) que nos entram casa dentro, dando conta de calamidades naturais, (Inundações, secas, tempestades, furacões, incêndios, subida das águas do mar, etc), são alertas que deveremos ter em conta. Cabe-nos, individualmente e coletivamente, agir em prol da construção de um futuro sustentável, que não arrisque a vida das gerações vindouras.

10 – Autos de Transferência e Delegação de Competências

No decurso do processo negocial com o Município para atribuição de novas competências, as Delegações de Competências em vigor até então, deram lugar aos Autos de Transferência, passando estas tarefas a constituírem-se como atribuição direta da Freguesia, com o reporte financeiro a ser da responsabilidade da DGAL (Direção Geral das Autarquias)

10.1 Competências transferidas

- 1- Manutenção de Espaços Verdes;
- 2- Limpeza Urbana;
- 3- Pequenas Reparações nas Escolas do Pré-Escolar e Primeiro Ciclo;
- 4- Manutenção e Reparação dos Equipamentos Escolares;
- 5- Limpeza e manutenção da rede de Fontanários;
- 6- Gestão e Limpeza dos Polidesportivos;
- 7- Limpeza dos Logradouros Escolares

10.2 Contratos de Delegação de Competências

- 1- Manutenção e Limpeza dos fontanários
- 2- Limpeza e manutenção dos polidesportivos